

Código Coleção:	0753L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra "Gildo" conta a história de uma criança-elefante muito corajosa em relação a situações de que geralmente muitas pessoas têm medo: montanha-russa, filme de terror e apresentar-se em público. Mas mesmo corajoso, Gildo tem medo de bexigas de festas, algo tão comum no universo infantil. Até que, depois de ter ganho uma bexiga contra sua vontade, acaba se divertindo com ela, de tal forma que perde seu medo. Em 25 páginas, o conto explora a coragem, apresentando texto verbal e visual adequados à faixa etária (pré-escola), com termos simples, diminutivos e algumas figuras de linguagem. As ilustrações são coloridas e chamam a atenção do leitor. Todos as personagens são animais, inclusive alguns normalmente considerados "repulsivos", como a barata. A obra dialoga com o interlocutor previsto, apresentando abordagem temática e ilustrações lúdicas.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem de "Gildo" é de fácil compreensão, mas não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano, fazendo uso de figuras de linguagem, como ilustram os exemplos: "perder o fôlego" (p.4) para ter medo, "perder o sono" (p.13) para ficar preocupado, "pregar os olhos" (p.13) para dormir, "longo caminho de volta" (p.19) para ansiedade/medo e "mas as bexigas são teimosas" (p.20) como exemplo de personificação. A narrativa mostra que, por mais corajoso que alguém possa ser, todos estão sujeitos a sentir medo. Dessa forma, vê-se uma abertura para diferentes interpretações e discussões acerca do medo, além de apontar que sentir medo é algo natural. Há, no texto, construções polissêmicas que favorecem múltiplas leituras como, por exemplo, a expressão "só um pouquinho", que aparece nas páginas 21, 23 e 27, fazendo emergir diferentes sentidos, porque inserida em diferentes contextos. O fato de as personagens serem animais contribui também para o caráter polissêmico da narrativa, pois pode mobilizar a transferência de significados para outros contextos. O texto verbal está escrito em acordo com o gênero "conto" e adequa-se às convenções do gênero, consolidando as formas literárias do aluno da pré-escola: trata-se de uma narrativa curta, com a construção do protagonista (corajoso para algumas situações, mas medroso diante de bexigas) inserido num enredo simples (Gildo vai para um aniversário), cujo clímax (a mãe do aniversariante amarra um cordão com uma bexiga ao braço de Gildo, que não consegue desatá-lo) conduz ao desfecho (Gildo, tentando se livrar da bexiga, acaba brincando com ela e perde o medo). O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, assim como de exploração da violência e/ou da morte. O texto apresenta um vocabulário compreensível, implementando um pequeno desafio às crianças da pré-escola de modo a ampliar o vocabulário delas.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual da obra é adequado à faixa etária: possui imagens bem coloridas, explora noções de perspectiva, movimento e efeito (p.5, montanha russa; p.20, bexiga; p.22, Gildo e a barata pulando na cama; p.26, Gildo quebrando a cama) e possui relação com o texto verbal. As páginas 10 e 11 possuem um tipo de ilustração diferente, apontando bexigas feitas com traços escuros, quando estas ainda representam o medo de Gildo, ou seja, também há gradação de sentido no texto visual. A barata, personagem não mencionado no texto verbal, acompanha Gildo em todas as páginas. Trata-se de um personagem que possui especial relevância no texto visual, levando o leitor a produzir questionamentos sobre sua presença e influência na narrativa. Dessa forma, pode-se dizer que o texto visual, embora relacione-se ao verbal, possui aspectos próprios que podem viabilizar interpretações mais amplas. Ademais, não há menção a comportamentos excludentes ou violentos, pelo contrário, entende-se que a presença de personagens animais tão diferentes entre si possibilita discussões sobre preconceito e tolerância. A barata, por exemplo, é fiel companheira de Gildo, pois aparece em quase todas as páginas e o acompanha tanto em momentos bons, quanto ruins: na página 22, por exemplo, ela pula na cama com Gildo, que está feliz, mas na p. 23, oferece lenços para o elefante, que está triste por sua bexiga ter murchado. Estabelecendo interação com o texto verbal e contribuindo para a experiência estética do leitor, as ilustrações favorecem a experiência estética e literária de crianças da pré-escola, propiciando efeitos de humor.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A abordagem do tema da obra analisada é adequada às crianças da pré-escola, tratando do medo de forma lúdica e natural: "Gildo consegue até trocar a fralda fedida de sua irmã Laurinha." p.9. A abordagem não simplifica o tema, pois trata o medo e a coragem como algo que todos têm: "Mas, como acontece com muita gente, existe uma coisa que o deixa apavorado." p.10. A obra possibilita confronto entre diferentes perspectivas visto que é possível elencar outros medos e "coragens" do mundo infantil, levando à construção de diferentes visões de mundo: "Ele adora montanha-russa gigante, daquelas de perder o fôlego." p.4. Gildo confronta seu medo involuntariamente, pois a mãe de Paulo, "com a melhor das intenções, amarrô em seu braço um cordão com uma bexiga!" (p.17). Posteriormente, o que se observa é que Gildo, forçado a lidar com a bexiga, acaba se adaptando à presença dela aos poucos e, no fim, começa até mesmo a gostar de bexigas e se sente triste por sua bexiga ter murchado. Este evento é crucial para a narrativa e importante como aspecto temático, pois também aponta que é possível lidar com um medo aos poucos e que, no fim, o que causa temor pode não ser tão terrível assim, como o medo de insetos, por exemplo. A abordagem, portanto, não acentua a submissão do leitor a normas sociais e está linguisticamente adequada no que se refere ao vocabulário empregado para abordar o tema: "Não perde um filme de terror, seja de fantasma, múmia ou vampiro." p.7. Finalmente, a abordagem contribui para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a). Pode-se entender que a variedade de animais convivendo juntos na narrativa é uma forma de estimular a reflexão sobre a questão das diferenças e, consequentemente, da tolerância com o que consideramos diverso. Não há, no texto verbal, o desenvolvimento destas questões, mas elas podem ser inferidas a partir do texto visual.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A capa apresenta Gildo, com seu amigo Paulo, um pássaro preto, que posteriormente, na narrativa, será o aniversariante da festa em que Gildo se vê preso a uma bexiga. Na página 4, uma dedicatória que já indica a temática do livro: "(...) e para todos aqueles que já sentiram medo". Apesar de não ser necessário, a obra apresenta, ao fim, uma breve apresentação da autora. A contracapa também mobiliza os leitores, pois contém um breve resumo de Gildo, "muito corajoso", porém "como quase todo mundo tem um medo, existe uma coisa que o deixa apavorado.". A contracapa encerra com a provocação "Do que será que Gildo sente medo?", com o objetivo de estimular a curiosidade dos leitores. O texto verbal é bem colocado em relação ao texto visual, pois pode ser lido com clareza, de modo que as palavras e a visualidade mostram equilíbrio e harmonia, nas páginas. A fonte possui tamanho e posicionamento adequados e a diagramação não apresenta inconsistências.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica
"Gildo" trata-se de um breve conto voltado para a pré-escola e atende aos temas propostos, pois Gildo confronta seu temor de bexigas e, no fim, supera seu medo e aprende até mesmo a gostar delas: "no dia seguinte, ele puxou o cordão e teve uma surpresa: sua bexiga esta murchinha, murchinha. Gildo ficou triste, mas só um pouquinho." (p.23). Além disso, a narrativa apresenta o ambiente escolar (p.24), amigos (p. 6, 7, 8, 12, 14, 15) e ambiente familiar (p.9, 13, 19, 20), aproximando-se das experiências do leitor. Com linguagem simples e isenta de erros, o texto traz algumas figuras de linguagem, diminutivos e onomatopéias, além de relacionar-se à visualidade o, que possibilita a exploração de outras questões, como tolerância e respeito às diferenças. A obra não	

reforça preconceitos, moralismos ou estereótipos. Pelo contrário, ao apresentar a amizade de tantos animais diferentes, sugere a necessidade e a importância de se tolerar realidades diferentes. A obra em análise é literária, por apresentar qualidade estética que contribui para a formação do leitor, tratando com sensibilidade e humor o medo infantil.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Parcialmente
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Parcialmente
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

O material de apoio contextualiza autor e obra (p.2) e auxilia o trabalho do professor para motivar a criança a conhecer o texto literário (p.3-4). O material também fornece propostas de atividades, apesar de algumas delas não serem perfeitamente adequadas a crianças da pré-escola (4-5 anos): "Aproveite para explicar que todos sentimos medo e que sentir medo é o que nos permite sobreviver aos perigos. Hoje em dia, não precisamos mais lutar por nossas vidas na selva, mas o medo ainda serve para nos proteger como nos protegia antes, só que contra perigos diferentes. O medo é um alerta, uma reação do nosso cérebro e um instinto que todo animal possui." p.5. O material também expõe com clareza possibilidades de trabalho, além de apresentar diferentes perspectivas de compreensão do texto, estimulando as crianças a se posicionarem e exporem suas leituras (p.3-4), trabalhando tanto o texto verbal quanto o não verbal. Cabe ressaltar o trecho que aponta que "Medo é um sentimento ou sensação que todos temos, e ele pode se apresentar das maneiras mais estranhas, esquisitas e até duvidosas a outros olhos. Só quem sente é que pode dizer porque o sente. Gildo tem um medo que pode parecer bastante esquisito, e ao mostrar essa possível esquisitice, a autora abre a possibilidade de todos também compartilharem seus medos com toda confiança" (p.2), pois aqui há uma indicação de como abordar a temática principal relacionada ao descobrimento de si. O material, rapidamente, justifica a associação da obra à categoria e gênero literário, bem como explicita a associação da obra com os temas indicados pela Editora no momento da inscrição (p.4). Ressalta-se que o manual apresenta sugestões de atividades pré e pós-leitura, mas não há indicações de atividades que poderiam ser feitas durante a leitura.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Parcialmente
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Parcialmente

O material destaca a relevância de ir além do texto verbal, sendo "importante explorar todos os elementos que compõem a obra, além do texto narrativo propriamente dito, como a dedicatória, as ilustrações, o formato e os dados bibliográficos." (p.3). Posteriormente, há sugestões de atividades e questionamentos que podem ser feitos pelo professor: "pp. 2 e 3: Quem está na piscina? Por que todos olham para Gildo?; pp. 4 e 5: Onde estão todos agora?; pp. 6 e 7: O que será que estão sentindo?" (p.3), porém vê-se, nestas indicações, pouco envolvimento com o texto literário e muito mais uma discussão voltada para interpretações ligadas, principalmente, às ilustrações. Há um exercício na p. 4 que sugere a explicação das onomatopeias, porém seria possível abordar outros aspectos do texto verbal, como os diminutivos, a metáfora para "pregar o olho", os quais não são mencionados.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Parcialmente
--	--------------

O material sugere atividades diversas, como "sessão pipoca" (assistir animações que abordem medos), "lanche coletivo", "sessão musical" (p.5), "festa de aniversário" (p.6) e uma atividade sobre animais. Há certa interdisciplinaridade em certos exercícios, como: "Combine com os pais dos alunos uma data para um lanche coletivo em que os pais de cada aluno contarão à turma, num momento de enriquecedora troca, que medo têm e o que temiam quando eram crianças." (p.5), "Por que comemoramos os aniversários? Explique que a celebração dos aniversários das pessoas é muito antiga e tem origem na magia e na religião." (p.6). Contudo, em geral, as atividades não aprofundam o trabalho com o texto literário e não exploram consistentemente possibilidades interdisciplinares.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

A obra em análise não apresenta tutorial ou vídeo-aula.

Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
"Gildo" caracteriza-se por uma abordagem lúdica à temática do medo, tão relevante para a faixa etária à qual o livro se destina. O conto também introduz as temáticas da "descoberta de si" e "família, amigos e escola" que, no texto visual, são observadas nas páginas 24 (o ambiente escolar), 6, 7, 8, 12, 14, 15 (amigos), 9, 13, 19, 20 (ambiente familiar) e 19-24 (descoberta de si). A obra apresenta uso cuidadoso da linguagem, não restrita a palavras utilizadas no cotidiano, como ilustram os exemplos: "perder o fôlego" (p.4), "perder o sono" (p.13), "pregar os olhos" (p.13) para dormir, "longo caminho de volta" (p.19), "mas as bexigas são teimosas" (p.20) e "só um pouquinho", expressão que aparece nas páginas 21, 23 e 27, apontando para significados diferentes segundo o contexto. O texto traz algumas figuras de linguagem, diminutivos e onomatopeias, além de relacionar-se ao texto visual, o que possibilita a exploração de outras questões, como tolerância e respeito às diferenças. O texto está isento de clichês, ao abordar o medo como algo natural, pois todos têm coragem para determinadas situações e medo, para outras. O texto verbal está escrito em acordo com as convenções do gênero "conto", consolidando as formas literárias do interlocutor previsto. Apresenta um vocabulário compreensível, implementando um pequeno desafio às crianças, de modo a ampliar seu repertório linguístico. As ilustrações estabelecem interação com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor, além de sugerir múltiplos sentidos e estimular o imaginário, como nas páginas 10 e 11, em que o medo de bexigas é representado pelo desenho de grandes sombras. Nesse sentido, entende-se que a obra traz contribuições relevantes à formação literária, propiciando um momento significativo de leitura aos interlocutores previstos.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material de apoio contextualiza autor e obra, justifica a associação da obra à categoria e gênero literário, bem como explicita a relação da obra com os temas indicados pela Editora (p.4). O material também fornece propostas de atividades, apesar de algumas delas não serem adequadas a crianças da pré-escola, como a proposta da p. 5, sobre o que é e por que sentimos medo. O material apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, estimulando as crianças a se posicionarem e exporem suas leituras, ainda que enfatize a análise do texto visual, pois as atividades se mostram pouco voltadas à reflexão sobre o texto verbal. Nesse sentido, embora o texto visual possua relevância, entende-se que é igualmente necessário explorar possibilidades que busquem estimular a análise do texto verbal em si. Por fim, ressalva-se que a interdisciplinaridade, ainda que esboçada, é prejudicada pelo caráter genérico das atividades sugeridas: "sessão pipoca", "festa de aniversário", (p.5-6) etc. Apesar das fragilidades apontadas, indica-se que o Manual seja aprovado porque, de modo geral, sua proposta auxilia o trabalho do professor, no sentido de motivar a criança a conhecer o texto literário.	
Assinado eletronicamente por SONIA REGINA VICTORINO FACHINI , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 19/08/2018 01:06	